

ANÁLISE DA CADEIA DA INDÚSTRIA CRIATIVA NA GERAÇÃO DE EMPREGOS NO COREDE VALE DO RIO DOS SINOS, NOS ANOS 2000 E 2010

Judite Sanson de Bem¹

Nelci Maria Richter Giacomini²

Moisés Waismann³

RESUMO

O crescimento econômico de uma região inclui o aumento da geração de excedente, a ampliação do emprego e da renda local. A região do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos (Corede Sinos), no Estado do Rio Grande do Sul, especializou-se no complexo calçadista, mas, ao longo dos anos de 2000, perdeu o seu dinamismo econômico e por consequência o emprego. O acúmulo de conhecimento, criatividade, inovações e as competências tecnológicas, presentes na economia local, traduzem a possibilidade de desenvolvimento de outro leque de atividades denominadas de indústrias criativas. O objetivo deste trabalho é apresentar o comportamento do emprego formal, nos anos de 2000 e 2010, com dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e da Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE). Conclui-se que, no período estudado, os empregos no Corede Sinos se concentraram no subgrupo criativo das atividades produtivas relacionadas, porém foi nos setores de apoio que ocorreu a maior variação em todos os seus municípios.

Palavras-chave: Cultura. Indústrias criativas. Postos de trabalho. Corede Sinos.

ABSTRACT

The economic growth of a region includes increasing the generation of surplus, the expansion of employment and local income. The region of the Regional Development Council of Vale do Rio dos Sinos (COREDE SINOS) in the state of Rio Grande do Sul has specialized in complex footwear, but over the years 2000 lost its economic dynamism and consequently employment. The accumulation of knowledge, creativity, innovation and technological skills, attending the local economy, reflect the chance of developing another named range of activities: creative industries. The objective of this paper is to present the behavior of formal

1 Judite Sanson de Bem, Prof^a Dr^a. jsanson@terra.com.br do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais do Centro Universitário La Salle (UNILASALLE), Rio Grande do Sul; Brasil.

2 Nelci Maria Richter Giacomini, Prof^a Ms. nelcig@uol.com.br Prof^a Pesquisadora do Centro Universitário La Salle (UNILASALLE), Rio Grande do Sul, Brasil.

3 Moisés Waismann, Prof^o Dr. moises.waismann@bol.com.br do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais do Centro Universitário La Salle (UNILASALLE), Rio Grande do Sul, Brasil

employment in the years 2000 and 2010, to the Ministry of Labour and Employment (MTE) and the Foundation of Economics and Statistics Siegfried Emanuel Heuser (FEE). We conclude that in the studied period, jobs in COREDE SINOS focused on the sub-group of creative production activities related but was in support sectors that had the highest variation in all municipalities.

Keywords: Culture. Creative industries. Jobs. Corede Sinos.

1 Introdução

A economia da cultura tem por objetivo o estudo das relações entre as atividades culturais e produtivas de uma região, gerando reflexos sobre o emprego, pagamentos de salários, lucros, prestação de serviços, produção de bens para exportação, entre outros. A criatividade, fator preponderante na criação de bens e serviços que são produzidos e colocados no mercado, pode ser um fator de melhoria e diferenciação entre diferentes regiões com dificuldades de alavancar seu desenvolvimento.

O termo “indústrias criativas” emergiu na Austrália, em 1994, e posteriormente, em 1997, o Reino encomenda um trabalho com o objetivo de avaliar as atividades que possibilitariam melhorar o desempenho do produto interno do país; através do Departamento de Cultura, Mídia e Desporto criou-se o *Creative Industries Task Force*.

Os municípios do Corede⁴ Vale do Rio dos Sinos – Corede Sinos tem suas atividades concentradas na produção de químicos, petroquímicos, mas, sobretudo na indústria de calçados e todo o seu complexo. A região desempenhou durante os anos de 1980 e 1990 um papel relevante na produção e exportação de calçados nacionalmente, destacando-se como principal polo no país. A partir da década de 1990, com a entrada do calçado chinês e de outros países asiáticos, viu sua participação decair e aumentar os índices de desemprego e violência. No entanto, gradativamente, tem havido uma demanda crescente de outras atividades na região, ocupando o capital disponível, sobretudo a mão de obra, recursos financeiros e a criatividade.

Com base nos dados do MTE/RAIS, o objetivo deste artigo é apresentar informações sobre vínculos nas atividades criativas, desenvolvidas nos anos de 2000 e 2010, com o propósito de atestar a relevância das mesmas para a composição da demanda de mão de obra

⁴ Corede é o Conselho Regional de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul. São 28 regiões de planejamento e organiza-se pela Constituição Estadual - Art. 166 a 170, Lei 10.283 de 17/10/94 (COREDES) e Decreto 35.764 de 28/12/94 (Regulamento).

dos municípios que compõem o Corede Sinos.

2. Indústrias criativas e desenvolvimento econômico: reflexões

As atividades criativas apresentam uma ampla possibilidade de gerar efeitos multiplicadores na economia e estes podem ser vistos no crescimento do PIB, da competitividade, em mais e melhores empregos, desenvolvimento sustentável e inovação.

Isso leva à percepção de que as artes e a cultura são marginais em termos de contribuição econômica e deve, portanto, ser confinado aos domínios da intervenção pública. Isto pode explicar, em grande medida, a falta de ferramentas estatísticas disponíveis para medir a contribuição do sector cultural para a economia seja a nível nacional ou internacional, em particular em relação a outros setores da indústria (EUROPE UNION, 2012, p. 1)⁵

A cultura e a produção de bens e serviços, delas resultantes, também impulsionam a coesão intrarregional e interregional dos povos, à medida que podem ser consideradas parte importante do capital humano.

A economia criativa, além de ser um setor em franca expansão, em alguns países, cresce a um ritmo mais elevado do que nos setores tradicionais, como as indústrias de transformação de alimentação, e a mecânica, sobretudo na geração de empregos e renda. Os setores envolvidos oferecem possibilidades diferentes, muitas vezes demandando pessoas altamente qualificadas, o que acarreta no crescimento, em termos de empregos, superior à média da economia.

Outro efeito relevante para o desenvolvimento é o exercício da inovação, em especial nos setores intensivos em tecnologia, como a internet e a produção de *softwares*, setores pertencentes às indústrias criativas e geradoras de economias de escala.

A importância econômica das indústrias criativas é crescente. No entanto, além de ser visto como um fenômeno econômico [...] o surgimento das indústrias criativas também deve ser associado ao que se chamou de virada cultural [...] A virada cultural surge da combinação de dois fenômenos simultâneos: a emergência da

⁵ That leads to the perception that the arts and culture are marginal in terms of economic contribution and should therefore be confined to the realms of public intervention. This may explain to a large extent the lack of statistical tools available to measure the contribution of the cultural sector to the economy whether at national or international level, in particular compared to other industry sectors

sociedade do conhecimento e a transição de valores materialistas para valores pós-materialistas. (BENDASSOLLI et al., 2009, p. 24)

Entre outros, são consideradas no rol de atividades criativas, as seguintes atividades produtivas:

- Artesanato: Tapeçaria, Celebração, Outros, Papel, Vime, Fios;
- Áudio Visual: Filmes;
- Desenho (Design): Arquitetura, Moda, Vidro, Interior, Joias, Brinquedos;
- Músicas (Cd, Fitas): Gravados, Registros, Gravação Digital, Videogame;
- Editoração: Livros, Jornais, Outros;
- Artes Visuais: Antiguidades, Outros, Pinturas, Fotografia, Escultura.

A União Europeia estabeleceu os seguintes conceitos EU (2012):

- Setor Cultural

a) Setores não industriais, que produzem bens e serviços não reprodutíveis, com o objetivo de serem consumidos de forma aberta (concertos, feiras de arte, atuação). Estes podem ser subdivididos nos campos das artes visuais (pintura, artesanato, escultura, fotografia), as artes performáticas ou de representação ao vivo (ópera, orquestra, teatro, dança, circo, e o patrimônio, incluindo museus, locais patrimoniais e arqueológicos, bibliotecas e arquivos);

b) Setores industriais, no sentido de que produzem bens culturais finais para reprodução e disseminação em massa e exportação. Aqui estariam as “indústrias culturais”, de produção de filmes e vídeos, videogame, cinema, música, publicação de livros e impressos.

- Setor criativo

No setor criativo, a cultura torna-se um insumo utilizado na produção de bens de consumo intermediário, incluindo atividades como o *design* (de moda, de interiores e de produtos), a arquitetura e a publicidade.

Para se calcular ou avaliar os impactos econômicos e sociais da cultura, em especial dos setores industriais, podem-se considerar os efeitos diretos e indiretos, no produto, no emprego, no pagamento de impostos, investimentos, compras, entre outros. Além disso, a cultura também influi no turismo.

Não há uma definição única, mas o relatório da UNCTAD (2011, p. 33) fez uma sugestão de definição de indústria criativa, qual seja: “[...] os ciclos de criação, produção e distribuição de bens e serviços que usam criatividade e capital intelectual como insumos primários”.

Assim, foi proposta uma definição para a cadeia de indústria criativa, composta de três grandes áreas. Em primeiro lugar, tem-se o que se denominou de **núcleo da indústria**, que inclui os segmentos de Expressões Culturais, Artes Cênicas, Artes Visuais, Música, Filme & Vídeo, TV & Rádio, Mercado Editorial, Software & Computação, Arquitetura, Design, Moda e Publicidade. Logo, o núcleo é composto, essencialmente, de serviços que têm a atividade criativa como parte principal de seu processo produtivo. Em seguida, encontram-se as **áreas relacionadas**, envolvendo segmentos de provisão direta de bens e serviços ao núcleo, e compostos em grande parte por indústrias e empresas de serviços fornecedoras de materiais e elementos fundamentais para o funcionamento do núcleo. Finalmente, observou-se que a cadeia é composta de um terceiro grupo de atividades, de provisão de bens e serviços de forma mais indireta, chamado de **atividades de apoio**. É possível exemplificar, considerando a produção de gravações musicais. O produtor musical vai adquirir instrumentos musicais para tornar real a composição. Neste processo, a criação musical será considerada o núcleo, a fabricação de instrumentos musicais e a gravação pertencem à indústria relacionada. A comercialização do CD resultante da criação musical faz parte da atividade de apoio. Desta forma, para avaliar a importância econômica da indústria criativa, é fundamental percebê-la como uma cadeia, onde se incluem os setores de provisão direta ao núcleo – denominados atividades relacionadas – e os setores de provisão indireta – ou apoio.

Desta forma, a abordagem foi expandida, adotando-se uma visão de cadeia.

No Brasil, este detalhamento tornou-se viável, a partir da nova Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0), de 2006, e do trabalho desenvolvido na Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN). Neste sentido, de um universo de 673 classificações econômicas, identificaram-se 185 categorias associadas às atividades criativas, separadas entre as esferas: atividades núcleo, atividades relacionadas e atividades de apoio (ANEXO A).

No entanto, a importância social e econômica destas atividades, e sua quantificação, no Brasil, ainda não são conhecidas da maior parte da área acadêmica. Primeiro, porque em

ciências sociais aplicadas, mais precisamente em Economia, não há uma corrente de pensamento que trabalhe, exclusivamente, o tema; segundo, mesmo nos países mais desenvolvidos, o tema é recente.

Data da década de 1960 o primeiro estudo sistemático, encomendado pela Fundação Ford, sobre a economia da cultura, a dois economistas – William Baumol e William Bowen –, com o objetivo de desenvolver uma análise do setor de teatros e apresentações ao vivo, na Broadway, sobretudo no que respeita à geração dos custos de produtividade da mão de obra.

No Brasil e no Rio Grande do Sul, as pesquisas são mais recentes. A primeira obra brasileira sobre o tema foi encomendada pelo Ministério da Cultura à Fundação João Pinheiro, em Minas Gerais, com o objetivo de avaliar o impacto dos investimentos públicos e privados em cultura na economia brasileira, no período de 1985 a 1995. Da pesquisa, resultou o *Diagnóstico dos Investimentos na Cultura no Brasil*, concluído em 1996.

Todos os estudos até agora realizados convergem para a importância da cultura como desencadeadora de efeitos multiplicadores no crescimento de produto, emprego e renda. A seguir, verificamos a relevância da Região do Corede Sinos e a contribuição do emprego criativo para a mesma.

3. Caracterização econômica do Corede Vale do Rio dos Sinos: a participação do emprego criativo nos anos de 2000 e 2010.

O Estado do Rio Grande do Sul, em 1994, por meio de Lei Estadual, instituiu os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES). Dentre as 21 regiões de planejamento, então criadas, estava o Corede do Vale do Rio dos Sinos (COREDE SINOS). Fazem parte dessa rede os municípios de Araricá, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul.

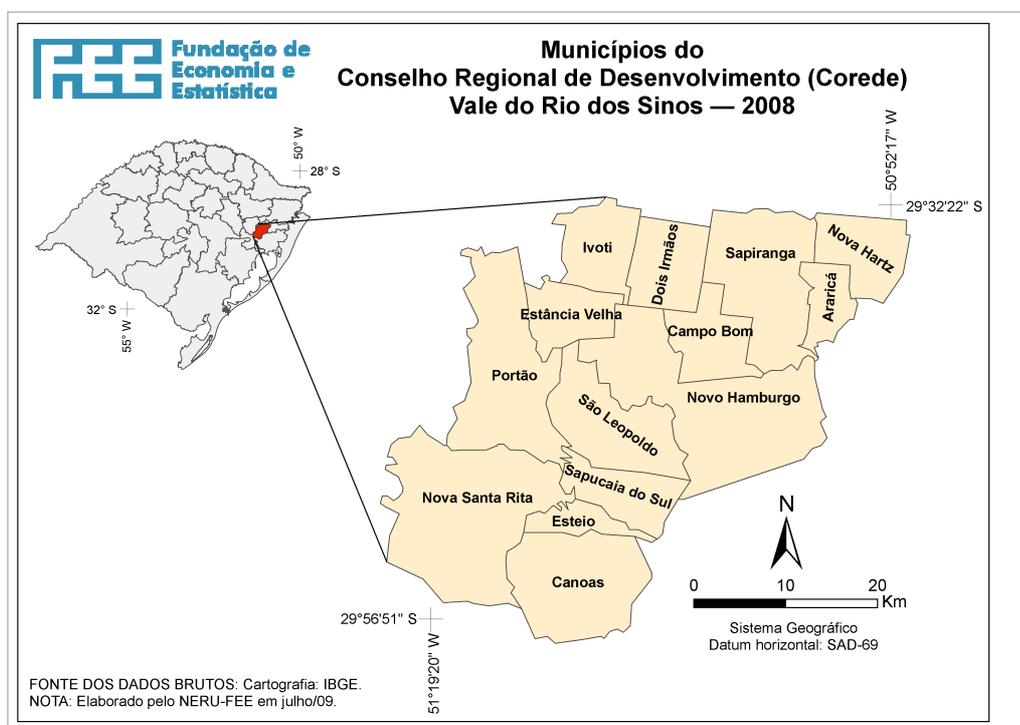
Nesta região, de acordo com o Censo Populacional de 2010, existiam 1.290.491 habitantes, distribuídos em uma área de 1.398,5 km². A taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, no mesmo ano, era de 3,10 % e o coeficiente de mortalidade infantil, em 2010, de 10,59 por mil nascidos vivos. O PIB per capita, em 2009, era de R\$ 25.520, com exportações totais, em 2010, de US\$ FOB 2.343.973.998.

A figura 1, a seguir, apresenta a localização geográfica do COREDE SINOS e dos municípios que compõem esta região de planejamento, inseridos no mapa do Estado do Rio Grande do Sul.

Existe uma disparidade no porte dos municípios. Enquanto Canoas, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Sapucaia são consideradas cidades de médio porte, pela classificação do IBGE, em função do tamanho de sua população e da geração de renda, os demais municípios são de pequeno porte, como, por exemplo, Araricá.

Quanto à dinâmica econômica, também existem diferenças municipais. Para citar um exemplo, tem-se Novo Hamburgo, capital nacional do calçado, cuja produção se viu diminuída em função da crise no setor, sobretudo a partir da valorização do US\$ frente ao R\$, na metade dos anos de 1990 e depois de 2004 em diante. Já o município de Canoas, com uma pauta diversificada e centrada no setor petroquímico, só aumentou sua participação no conjunto dos 14 municípios da região em estudo.

Figura 1 – Municípios do Corede Sinos



Fonte: FEE (2012).

Na tabela 1 é apresentada a participação, em percentual, do total do Valor Adicionado

Bruto (VAB), pelos setores econômicos do Corede Sinos , nos anos de 2000 e 2009, último ano disponível da série.

Verifica-se na tabela 1 que tanto o Estado do Rio Grande do Sul quanto o Corede Sinos e seus municípios, com exceção do município de São Leopoldo, veem aumentar a participação do setor serviços e reduzir a importância da indústria. A agropecuária não tem relevância para a região do Corede, com exceção dos municípios de Araricá, Portão e Nova Santa Rita, que produzem hortigranjeiros para abastecer o município de Porto Alegre, capital do Estado.

O Corede Sinos , nas décadas de 1990 e 2000, foi assolado pela crise decorrente da abertura do Brasil à economia mundial e, como consequência, a entrada de importados que concorriam diretamente com a produção nacional. Um exemplo típico da região em estudo é a produção de calçados, pois, quando as exportações se reduziram e o mercado foi inundado pela produção estrangeira, o emprego na região foi duramente afetado, perdendo participação frente a outros Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

Tabela 1 – Participação, em percentual, do total do VAB dos setores econômicos COREDE SINOS, nos anos 2000 e 2009

Setores	2000			2009		
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Agropecuária	Indústria	Serviços
Rio Grande do Sul	8,33	29,82	61,85	10,22	24,57	65,22
Corede Sinos	0,22	44,48	55,30	0,28	38,79	60,93
Araricá	2,01	45,05	52,94	2,74	36,97	60,30
Campo Bom	0,11	55,16	44,73	0,18	40,32	59,50
Canoas	0,04	46,36	53,61	0,03	43,48	56,49
Dois Irmãos	0,92	59,79	39,29	1,61	43,30	55,09
Estancia Velha	0,44	53,33	46,22	0,49	40,33	59,18
Esteio	0,03	30,21	69,76	0,04	20,49	79,47
Ivoti	0,92	56,37	42,71	1,48	36,96	61,55
Nova Hartz	1,05	63,04	35,91	0,85	57,39	41,76
Nova Santa Rita	4,29	53,92	41,79	4,90	34,10	60,99
Novo Hamburgo	0,19	37,59	62,22	0,39	27,77	71,84

Portão	1,11	64,32	34,57	3,02	50,84	46,14
São Leopoldo	0,05	29,17	70,78	0,09	31,25	68,67
Sapiranga	0,55	51,83	47,63	0,40	42,41	57,19
Sapucaia do Sul	0,05	52,86	47,09	0,04	47,00	52,96

Fonte: FEE (2012).

Como uma forma de amenizar a consequência destes problemas, associados ao emprego dos fatores, um grupo de estudos propôs, como alternativa à Região, a intensificação da matriz de atividades criativas, dado que a mesma é rica em capital e trabalho, e a região já dispõe de todo um conjunto de edificações.

Neste sentido, é necessário produzir informações e conhecimento sobre a cadeia da indústria criativa na região do COREDE SINOS. Uma das formas de verificar o potencial criativo de uma região é observar a geração de empregos, pois, como trabalhado na primeira parte deste artigo, o desempenho destas atividades representa uma importante variável que informa o dinamismo regional.

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), disponibiliza os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), que mostra os vínculos do mercado formal de trabalho para todos os municípios do Brasil. Para o COREDE SINOS e os municípios que o compõem a sistematização das medições do emprego na indústria criativa ainda é inicial, mas já se pode observar que as três esferas estão presentes, embora não com a mesma importância. A tabela 2, apresentada na sequência, nos auxilia neste novo olhar para o emprego na região.

A tabela 2 apresenta a quantidade de vínculos nas atividades criativas de apoio, relacionadas, do núcleo criativo e do total da cadeia da indústria criativa, nos anos de 2000 e 2010, por município e no conjunto do Corede Sinos. A tabela 2 nos auxilia, ainda, a visualizar o movimento da força de trabalho vinculada a este segmento econômico.

Tabela 2 – Quantidade de vínculos nas áreas de apoio, das atividades relacionadas, do núcleo criativo e do total, da cadeia da indústria criativa, nos anos de 2000 e 2010, por município e no conjunto do Corede Sinos

Grupo	Apoio		Relacionada		Núcleo		Total	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Araricá	1	10	94	357	10	5	105	372
Campo Bom	910	1.012	9.841	10.411	1.447	853	12.198	12.276
Canoas	2.070	7.197	4.577	4.924	2.846	6.202	9.493	18.323
Dois Irmãos	79	313	8.507	8.022	75	181	8.661	8.516
Estância Velha	138	474	5.418	5.724	256	176	5.812	6.374
Esteio	684	1.812	1.508	1.474	440	347	2.632	3.633
Ivoti	96	254	3.451	2.579	250	175	3.797	3.008
Nova Hartz	48	89	4.650	6.144	185	27	4.883	6.260
Nova Santa Rita	420	865	455	850	390	36	1.265	1.751
Novo Hamburgo	3.520	3.880	19.934	20.652	4.659	3.937	28.113	28.469
Portão	91	885	2.760	2.758	256	112	3.107	3.755
São Leopoldo	1.593	3.972	5.366	4.339	1.888	2.234	8.847	10.545
Sapiranga	349	450	14.007	13.951	2.943	562	17.299	14.963
Sapucaia	2.611	3.833	1.966	1.082	1.037	298	5.614	5.213
Corede Sinos	12.610	25.046	82.534	83.267	16.682	15.145	111.826	123.458

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir de Bem e Giacomini (2012).

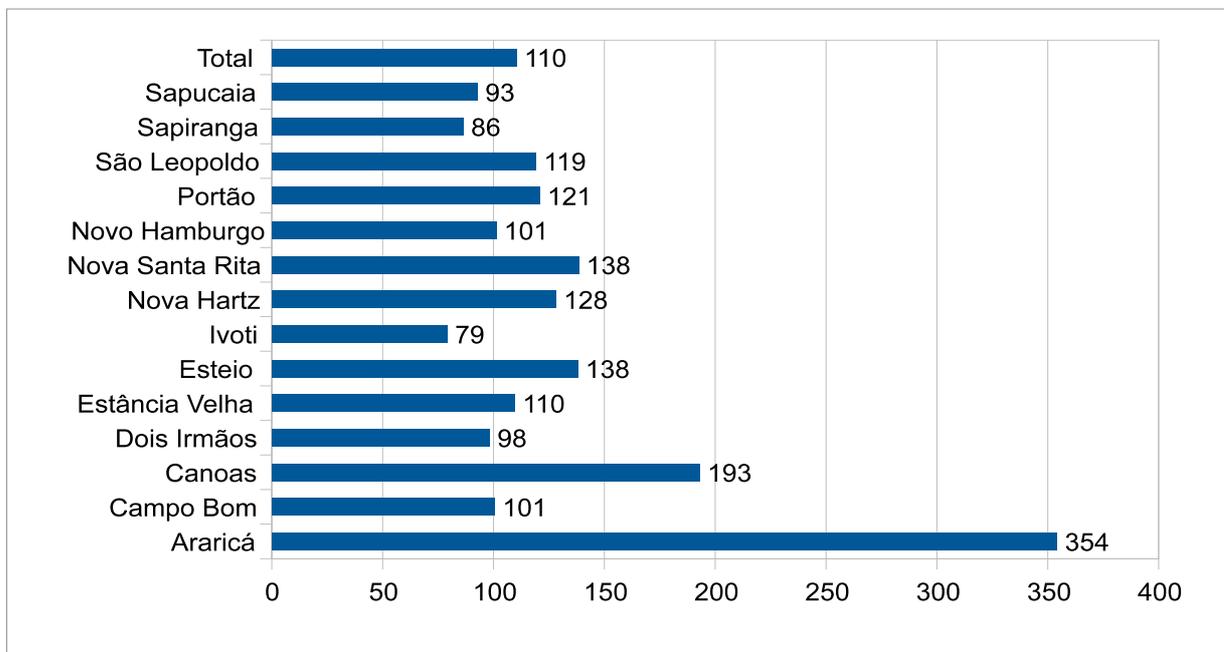
Percebe-se, ao analisar a tabela 2, que em todos os municípios existe pelo menos um posto de trabalho subordinado à cadeia da indústria criativa. No período estudado, o Corede Sinos apresenta um crescimento na quantidade de postos de trabalho de 11.632, passando de 111.826 no ano 2000 para 123.458 no ano de 2010. Os municípios que apresentam queda na quantidade de vínculos são Dois Irmãos, Ivoti, Sapiranga e Sapucaia. Os demais aumentam a quantidade de vínculos, no período estudado. O município de Novo Hamburgo é, dentre os municípios do Corede Sinos, aquele que mais concentra postos de trabalho na cadeia da indústria criativa, com cerca de 28 mil vínculos nos dois anos. O município de Canoas que, no ano 2000, ocupava o 4º lugar, com 9.493 vínculos, passou para o 2º lugar, em 2010, com 18.323 postos de trabalho, porém foi o município de Canoas aquele que mais gerou postos de trabalho, com 8.830 vagas na cadeia.

Na área de apoio, todos os municípios apresentaram aumento na quantidade de postos de trabalho. Quando se observa as atividades relacionadas, percebe-se que a dinâmica não é a mesma, pois os municípios de Dois Irmãos (-485), Esteio (-34), Ivoti (-872), Portão (-2), São Leopoldo (-1.027), Sapiranga (-56) e Sapucaia (-884), fecharam postos de trabalho. Desta forma, 7 dos 13 municípios que compõem o Corede Sinos apresentaram um movimento oposto, no período estudado.

Na análise do núcleo criativo, verifica-se que a situação é pior, pois o conjunto dos integrantes do Corede Sinos fecha 1.537 postos de trabalho neste elo da cadeia produtiva. Os únicos municípios que apresentam crescimento na quantidade de vínculos são Canoas (3.356), Dois Irmãos (106) e São Leopoldo (346). Nas figuras 2, 3, 4 e 5 esta situação é apresentada de forma mais clara.

A figura 2 ilustra a variação ocorrida entre os anos de 2000 e 2010, na quantidade total de vínculos da cadeia da indústria criativa, por município, e no conjunto do Corede Sinos, por meio da construção do número-índice base 100, sendo 100 o ano de 2000. Verifica-se o crescimento na quantidade total de postos de trabalho da cadeia produtiva da indústria criativa do município de Araricá, com 354 pontos percentuais calculados pelo índice de base 100. Registra-se que o total do Corede Sinos cresceu 110 pontos percentuais. O município de Ivoti encolheu, no ano de 2010, 21%, em relação ao ano 2000.

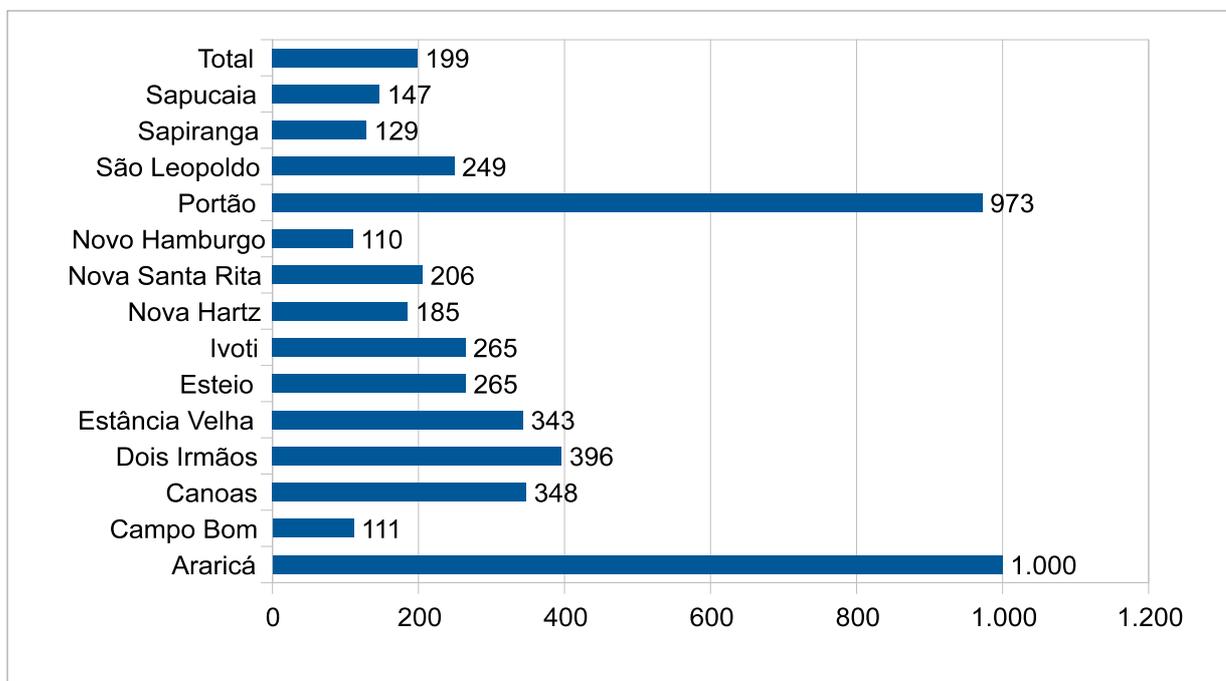
Figura 2 – Variação no período da quantidade total de vínculos da cadeia da indústria criativa, por município, e no conjunto do Corede Sinos (base 100 = 2000)



Fonte: Tabela 2.

A figura 3 apresenta as modificações que aconteceram, no período estudado, na quantidade de vínculos da área de apoio da cadeia da indústria criativa, por município e no conjunto do Corede Sinos, com base no índice de base 100. Verifica-se o crescimento do município de Araricá, quanto à quantidade total de postos de trabalho, na cadeia produtiva da indústria criativa, com 354 pontos percentuais calculados pelo índice de base 100. Registra-se que o total do Corede Sinos cresceu 110 pontos percentuais. O município de Ivoti encolheu, no ano de 2010, 21%, na comparação ao ano 2000.

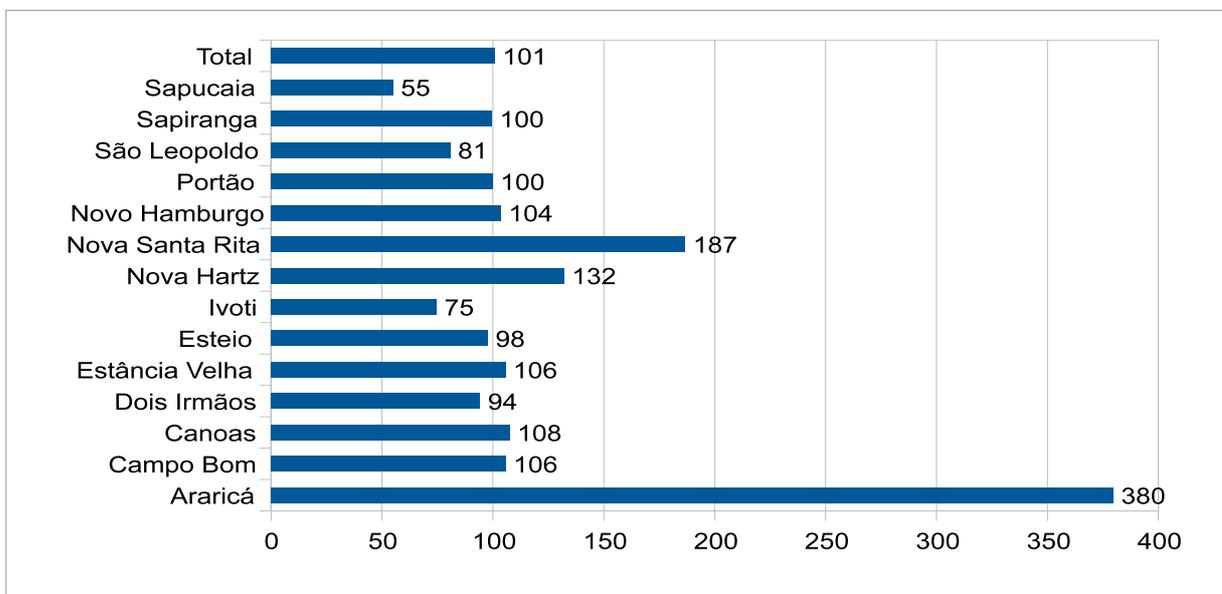
Figura 3 – Variação no período da quantidade de vínculos na área de apoio da cadeia da indústria criativa, por município, e no conjunto do Corede Sinos (base 100 = 2000)



Fonte: Tabela 2.

Na figura 4, é possível visualizar a variação ocorrida nos anos em análise na quantidade de vínculos da área das atividades relacionadas da cadeia da indústria da criativa, por município, e no conjunto do Corede Sinos, com base na construção do índice de base 100. Observa-se que o Corede Sinos aumentou em apenas 1% a quantidade de empregos no período analisado. Novamente, o destaque é o crescimento do município de Araricá, com 380 pontos percentuais. Nova Santa Rita apareceu com um crescimento de 187 pontos percentuais. Além disso, como já visto na tabela 2, os municípios de Dois Irmãos (-6%), Esteio (-2%), Ivoti (-25%), Portão (-0,1%), São Leopoldo (-19%), Sapiranga (-0,4%) e Sapucaia (-45%) apresentam redução nos postos de trabalho.

Figura 4 – Variação no período da quantidade de vínculos na área de atividades relacionadas da cadeia da indústria criativa, por município, e no conjunto do Corede Sinos (base 100 = 2000)

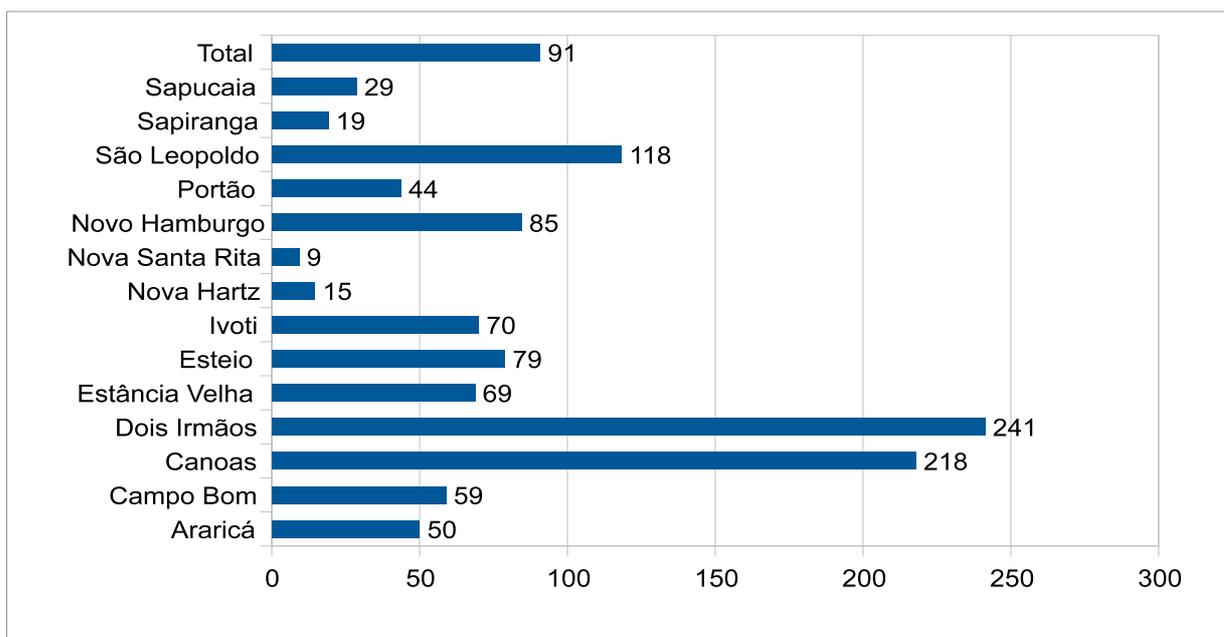


Fonte: Tabela 2.

Na figura 5, é possível visualizar a variação ocorrida, nos anos em análise, na quantidade de vínculos do núcleo criativo da cadeia da indústria criativa, por município, e no conjunto do Corede Sinos, com base na construção do índice de base 100.

Na análise da figura 5, observa-se a queda de 9% dos postos de trabalho na indústria criativa do Corede Sinos. O destaque positivo é Canoas, com a variação de 218, Dois Irmãos com 241 e São Leopoldo com 118 pontos percentuais de crescimento, respectivamente, na contratação de trabalhadores. Nas figuras 5 e 6 pode-se observar a movimentação, entre os anos 2000 e 2010, na proporção que cada área da cadeia da indústria criativa assume no conjunto do Corede e em cada município.

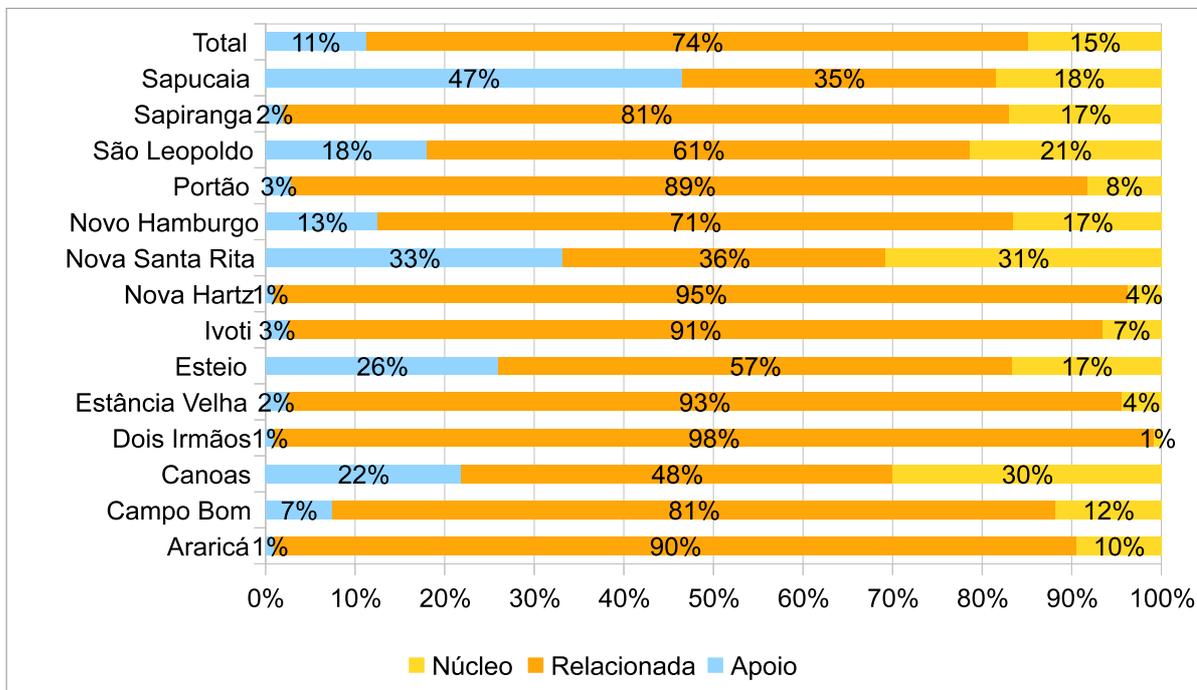
Figura 5 – Variação no período da quantidade de vínculos na área do núcleo criativo da cadeia da indústria criativa, por município, e no conjunto do Corede Sinos (base 100 = 2000)



Fonte: Tabela 2.

A figura 6 apresenta a proporção, em percentual, da quantidade de vínculos nas áreas de apoio, das atividades relacionadas, do núcleo criativo e do total, da cadeia da indústria criativa, no ano 2000, por município e no conjunto do Corede Sinos; e a figura 7 diz respeito ao ano de 2010.

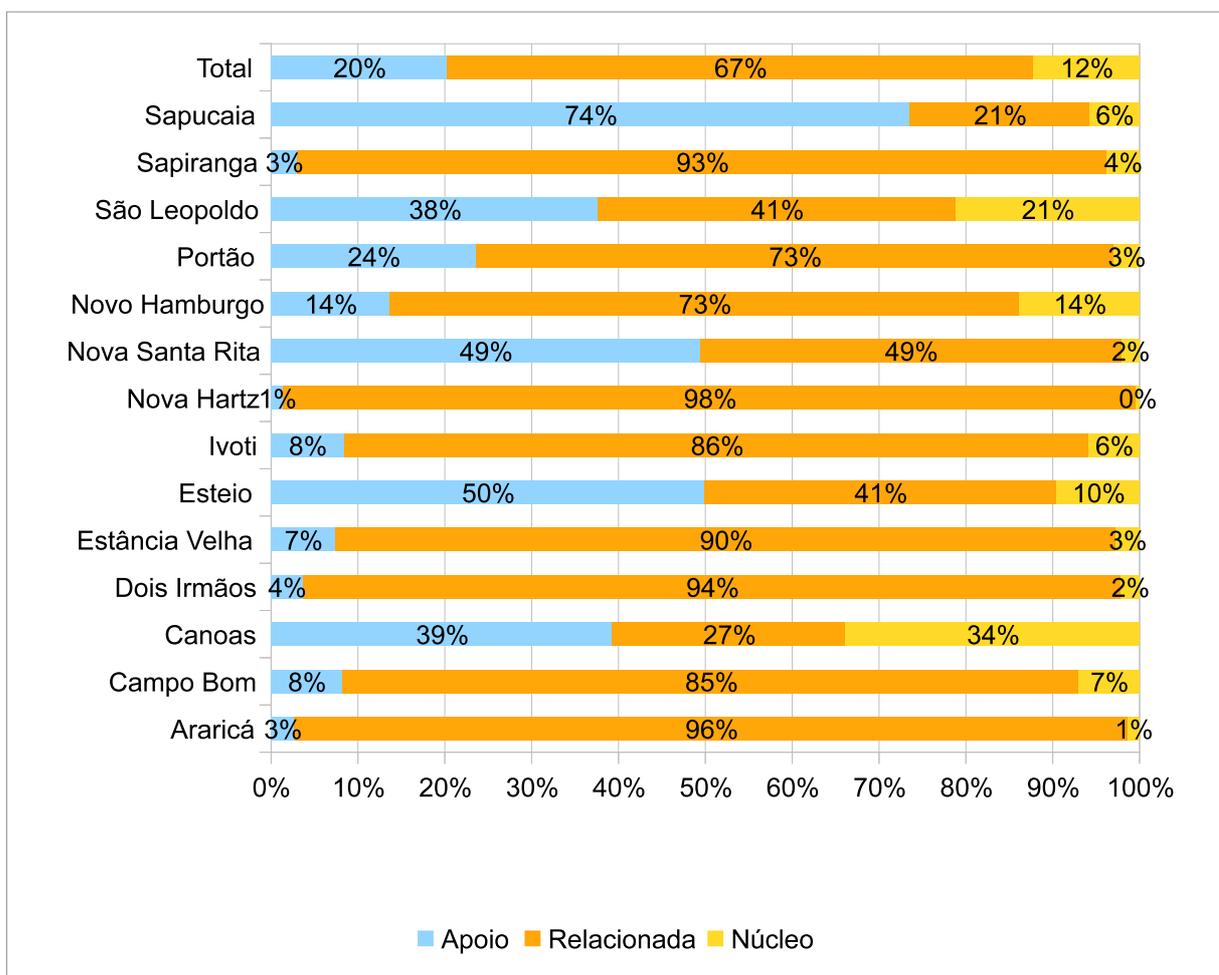
Figura 6 – Proporção da quantidade de vínculos nas áreas de apoio, das atividades relacionadas, do núcleo criativo e total, da cadeia da indústria criativa, no ano 2000, por município e no conjunto do Corede Sinos



Fonte: Tabela 2.

Observando as figuras 6 e 7, em conjunto, verifica-se a proporção que assumem as áreas de apoio, relacionadas e o núcleo criativo, e o seu movimento de transformação de 2000 para 2010. A área de apoio que, em 2000, representava 11% do total do Corede, passa para 20%, no ano de 2010. A parcela das atividades relacionadas, que era de 74%, em 2000, reduz-se para 67%, em 2010. Por fim, a área do núcleo criativo, que possuía 15% do total, no ano 2000, passou para 12%, em 2010.

Figura 7 – Proporção da quantidade de vínculos nas áreas de apoio, das atividades relacionadas, do núcleo criativo e total, da cadeia da indústria criativa, no ano de 2010, por município e no conjunto do Corede Sinos



Fonte: Tabela 2.

Em uma análise comparativa, podemos sistematizar as informações sobre a importância das atividades criativas para uma região, quando se realiza sua análise comparativa. Para tal, a tabela 3 mostra um resumo do número de empregos e estabelecimentos, no Corede Sinos, RS e Brasil, nos anos 2000 e 2010. Em termos de estabelecimentos e empregos, predominam as atividades relacionadas nas três esferas ou regiões.

Tabela 3 – Número de empregos e número de estabelecimentos das atividades (de apoio, relacionadas e núcleo) no COREDE SINOS, no Rio Grande do Sul e no Brasil, nos anos 2000 e 2010.

		Número de empregos			Número de estabelecimentos		
		2000	2010	2010/2000	2000	2010	2010/2000
COREDE SINOS	Apoio	12.610	25.046	199	1.161	1.902	164
	Relacionada	82.534	83.267	101	4.747	5.822	123
	Núcleo	16.682	15.145	91	1.840	1.144	62
Rio Grande do Sul	Apoio	77.386	144.418	187	10.689	17.052	160
	Relacionada	314.217	332.941	106	38.365	37.439	98
	Núcleo	123.464	96.099	78	16.918	9.903	59
Brasil	Apoio	1.356.562	2.804.828	207	111.764	193.080	173
	Relacionada	2.804.467	3.763.271	134	421.950	442.253	105
	Núcleo	2.184.169	1.644.769	75	189.937	128.834	68

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir de Bem e Giacomini (2012).

Verifica-se na tabela 3 que tanto no COREDE SINOS, quanto no Estado do Rio Grande do Sul e no Brasil, é a área de serviços relacionados que absorve a maior parte dos empregos e também de estabelecimentos, porém é a área de apoio que mais cresceu no período estudado.

Entre as atividades que se sobressaem no COREDE SINOS estão:

Atividades de Apoio

13 – preparação e fiação de fibras de algodão, fibras Têxteis naturais, exceto algodão, entre outros; 23 – fabricação de cimentos, artefatos de cimento, fibrocimento, cerâmica refratária, etc.; 26 – fabricação de componentes eletrônicos; 28 – fabricação de máquinas e equipamentos para a indústria têxtil, vestuário, couro e calçados; 33 – manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos e óticos; 41 – Empreendimentos imobiliários; 42 – obras para a geração de energia elétrica, telecomunicações, água e esgoto; 43 – demolição e preparação de canteiros de obras, perfurações, sondagens, terraplanagens.

Atividades relacionadas

13 – fabricação de tecidos de malha, acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis, fabricação de artefatos textos para uso doméstico; 14 – confecções de roupas

íntimas, confecção de peças de vestuário, exceto roupas íntimas, etc.; 15 – curtimentos e outras preparações, fabricação de artigos para viagem, calçados, parte, etc., fabricação de calçados de material sintético (diversos produtos do ramo calçadista); 17 – fabricação de embalagens de papel, cartolina e papel-cartão; 31 – fabricação de móveis de madeira, metal e outros materiais; 46 – comércio atacadista de artigos de vestuário, acessórios, calçados, artigos para viagem, perfumaria, etc.; 47 – comércio varejista de instrumentos musicais, jornais, revistas, papelaria, cd's, filmes, etc.; 71 – serviços de engenharia.

Atividades Núcleo

17 – fabricação de embalagens de papel, cartolina e papel-cartão; 58 – edição de livros, jornais revistas, e demais produtos gráficos; 62 – desenvolvimento de programas de computador sob encomenda, desenvolvimento e licenciamento de programas customizáveis e não customizáveis; 85 – ensino de arte e cultura; 94 – Atividades de organizações associadas à cultura e à arte. (BEM; GIACOMINI, 2012, p. 59)

Desta forma, ainda que não tenha havido, no período estudado, um predomínio das atividades núcleo ou tradicionais que compõem as diferentes esferas criativas, há uma expectativa de que, no longo prazo, a região faça esta transição, em sua produção, ocupando cada vez mais seu capital disponível. Para tanto, poderá adicionar, crescentemente, valor aos seus produtos, pois quanto mais próximos ao núcleo, maiores são os salários e os preços de mercado dos mesmos. A atual estrutura, conforme relatada nas figuras 5 a 7, contribui para mostrar as dificuldades que a região apresentou, no decorrer do período, em função das questões ligadas a sua atual concentração na estrutura produtiva calçadista.

Considerações Finais

A importância social e econômica das indústrias criativas é um fato que somente a partir da década de 1950 foi sistematizado, nos estudos da Ciência Econômica. Mesmo que sua influência na produção e nas trocas de mercadorias remonte desde a Antiguidade, passando pelo Renascimento e chegando às Declarações da UNESCO. No século XXI, após o reconhecimento de seus efeitos multiplicadores, estas atividades são contempladas.

No Brasil, um dos trabalhos que sistematizou este conjunto foi realizado na FIRJAN e, no Rio Grande do Sul, uma primeira aproximação foi apresentada no Relatório desenvolvido por Bem e Giacomini (2012), trabalhando com dados do Rio Grande do Sul e do COREDE SINOS, para o período de 2000 a 2012.

Além das atividades criativas serem importantes fontes de recursos financeiros e produtivos, elas estão associadas ao emprego ou à geração de vínculos de trabalho.

O Corede Sinos é uma região de planejamento, institucionalizada na década de 1990. Uma análise inicial permite dizer que o VAB no Corede Sinos se concentra na área dos serviços, assim como no Rio Grande do Sul, embora em alguns municípios, em isolado, haja forte participação da indústria (calçadista, mecânica e química) e, em outros, ainda do setor primário (hortigranjeiros).

Quanto à variável principal deste artigo, percebe-se que as maiores quantidades de vínculos de trabalho se encontravam, nos anos 2000 e 2010, nas atividades criativas relacionadas, sobretudo, à fabricação de tecidos e confecções, calçados, fabricação de embalagens de papel, entre outros, o que evidencia, em relação aos outros círculos das indústrias criativas, os encadeamentos, para a frente e para trás, nestes diferentes ramos produtivos. Porém, foi na área de apoio (atividades que estão concentradas na infraestrutura, insumos entre outros) que ocorreu o maior aumento do número de postos de trabalho, em todos os anos, no conjunto do Corede e também em todos os seus municípios. Uma das justificativas deve-se à grande quantidade de investimentos federais nesta região (construções que envolviam o PAC, e outros, de ampliação de redes de esgoto, água e eletricidade).

Para o desenvolvimento de um maior número de efeitos multiplicadores dos vínculos de trabalho nas atividades criativas, precisaríamos, também, estudar a remuneração recebida pelos mesmos. Fica uma sugestão para possíveis trabalhos que venham a ser desenvolvidos por outros pesquisadores interessados no tema.

REFERÊNCIAS

BEM, Judite Sanson de.; GIACOMINI, Nelci M. Richter. **Avaliação das áreas homogêneas e dos impactos econômicos da cultura e das indústrias culturais: estudo do Corede do Vale do Rio dos Sinos – Corede Sinos no período de 2000 até 2011.** Porto Alegre: CNPQ/UNILASALLE, 2012, 91p. (Relatório de Pesquisa – Impresso)

BENDASSOLLI, Pedro F. et al. Compreendendo as indústrias criativas. In. KIRSCHBAUM, Charles et al. (Coords.). **Indústrias criativas no Brasil.** São Paulo: Atlas, 2009. p. 24-35.

EUROPE UNION – EU. **The economy of culture in Europe** – Executive Summary: European Commission. Disponível em: <http://ec.europa.eu/culture/pdf/doc895_en.pdf>. Acessado em: 01 dia out. 2012.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FIRJAN. A cadeia da indústria criativa no Brasil. **Estudos para o Desenvolvimento do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro: FIRJAN, n. 2, p. 1-32, mai. 2008.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA DO RIO GRANDE DO SUL – FEE. **FEEDADOS**. Dados socioeconômicos sobre o Rio Grande do Sul e seus municípios. Disponível em: <http://www.fee.rs.gov.br/feedados/consulta/unidades_geo_municipios.asp>. Acesso em: 29 out 2013.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA DO RIO GRANDE DO SUL – FEE. Coredes – Conselhos Regionais de Desenvolvimento COREDES: Resumo Estatístico RS. Disponível em: <http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg_coredes_detalhe.php?corede=Central>. Acesso em: 29 out 2013.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT – UNCTAD. **Creative Economy. Report 2008**. Geneva; New York: UNCTAD; UNDP, 2008, p. 9-16. Disponível em: <<http://www.unctad.org/Templates/WebFlyer.asp?intItemID=5109&lang=1>>. Acesso em: 05 nov. 2011.

ANEXO A

Classificação das Atividades da Indústria Criativa – FIRJAN

Atividades Núcleo

Classe Descrição

32205 Fabricação de instrumentos musicais

42120 Construção de obras de arte especiais

58115 Edição de livros

58123 Edição de jornais

58131 Edição de revistas

58191 Edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos

58212 Edição integrada à impressão de livros

58221 Edição integrada à impressão de jornais

58239 Edição integrada à impressão de revistas

58298 Edição integrada à impressão de cadastros, listas e de outros produtos gráficos

59111 Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão

59120 Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão

59138 Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão

59146 Atividades de exibição cinematográfica

59201 Atividades de gravação de som e de edição de música

60101 Atividades de rádio

60217 Atividades de televisão aberta

60225 Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura

62015 Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda

62023 Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis

62031 Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis

62040 Consultoria em tecnologia da informação

62091 Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação

63119 Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet

63194 Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet

- 71111 Serviços de arquitetura
- 71197 Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e engenharia
- 73114 Agências de publicidade
- 73122 Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação
- 73190 Atividades de publicidade não especificadas anteriormente
- 73203 Pesquisas de mercado e de opinião pública
- 74102 Design e decoração de interiores
- 74200 Atividades fotográficas e similares
- 81303 Atividades paisagísticas
- 85929 Ensino de arte e cultura
- 90019 Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares
- 90027 Criação artística
- 90035 Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas
- 91015 Atividades de bibliotecas e arquivos
- 91023 Ativ. de museus e exploração, restauração artística e conserv. de lugares e prédios hist. e atrações similares
- 93212 Parques de diversão e parques temáticos
- 94936 Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte
- Atividades Relacionadas da Indústria Criativa**
- Classe Descrição
- 13308 Fabricação de tecidos de malha
- 13405 Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis
- 13511 Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico
- 13529 Fabricação de artefatos de tapeçaria
- 13537 Fabricação de artefatos de cordoaria
- 13545 Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos
- 13596 Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente
- 14118 Confecção de roupas íntimas
- 14126 Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas
- 14134 Confecção de roupas profissionais
- 14142 Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção
- 14215 Fabricação de meias
- 14223 Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias
- 15106 Curtimento e outras preparações de couro
- 15211 Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material
- 15297 Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente
- 15319 Fabricação de calçados de couro
- 15327 Fabricação de tênis de qualquer material
- 15335 Fabricação de calçados de material sintético
- 15394 Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente
- 15408 Fabricação de partes para calçados, de qualquer material
- 16234 Fabricação de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira
- 17311 Fabricação de embalagens de papel
- 17320 Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão
- 18113 Impressão de jornais, livros, revistas e outras publicações periódicas
- 18121 Impressão de material de segurança
- 18130 Impressão de materiais para outros usos
- 18211 Serviços de pré-impressão
- 18229 Serviços de acabamentos gráficos
- 18300 Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte
- 20631 Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
- 22226 Fabricação de embalagens de material plástico
- 23125 Fabricação de embalagens de vidro
- 24423 Metalurgia dos metais preciosos
- 25918 Fabricação de embalagens metálicas
- 26213 Fabricação de equipamentos de informática

- 26221 Fabricação de periféricos para equipamentos de informática
- 26311 Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação
- 26329 Fabricação de aparelhos telefônicos e de outros equipamentos de comunicação
- 26400 Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo
- 26523 Fabricação de cronômetros e relógios
- 26701 Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos
- 26809 Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas
- 30920 Fabricação de bicicletas e triciclos não-motorizados
- 31012 Fabricação de móveis com predominância de madeira
- 31021 Fabricação de móveis com predominância de metal
- 31039 Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal
- 32116 Lapidação de gemas e fabricação de artefatos de ourivesaria e joalheria
- 32124 Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes
- 42138 Obras de urbanização – ruas, praças e calçadas
- 43304 Obras de acabamento
- 46427 Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios
- 46435 Comércio atacadista de calçados e artigos de viagem
- 46460 Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
- 46478 Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria; livros, jornais e outras publicações
- 47563 Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios
- 47610 Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria
- 47628 Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas
- 47725 Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
- 47741 Comércio varejista de artigos de óptica
- 47814 Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios
- 47822 Comércio varejista de calçados e artigos de viagem
- 61418 Operadoras de televisão por assinatura por cabo
- 61426 Operadoras de televisão por assinatura por microondas
- 61434 Operadoras de televisão por assinatura por satélite
- 71120 Serviços de engenharia
- 77225 Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares
- 96025 Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza

Atividades Apoio da Indústria Criativa

Classe Descrição

- 13111 Preparação e fiação de fibras de algodão
- 13120 Preparação e fiação de fibras têxteis naturais, exceto algodão
- 13138 Fiação de fibras artificiais e sintéticas
- 13146 Fabricação de linhas para costurar e bordar
- 13219 Tecelagem de fios de algodão
- 13227 Tecelagem de fios de fibras têxteis naturais, exceto algodão
- 13235 Tecelagem de fios de fibras artificiais e sintéticas
- 17311 Fabricação de embalagens de papel
- 17320 Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão
- 23206 Fabricação de cimento
- 23303 Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes
- 23419 Fabricação de produtos cerâmicos refratários
- 23427 Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção
- 23494 Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários não especificados anteriormente
- 23915 Aparelhamento e outros trabalhos em pedras
- 23923 Fabricação de cal e gesso
- 26108 Fabricação de componentes eletrônicos
- 28631 Fabricação de máquinas e equipamentos para a indústria têxtil
- 28640 Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias do vestuário, do couro e de calçados
- 33121 Manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos e ópticos
- 41107 Incorporação de empreendimentos imobiliários

- 41204 Construção de edifícios
- 42219 Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações
- 42227 Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas
- 42235 Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto
- 42910 Obras portuárias, marítimas e fluviais
- 42928 Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas
- 42995 Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente
- 43118 Demolição e preparação de canteiros de obras
- 43126 Perfurações e sondagens
- 43134 Obras de terraplenagem
- 43193 Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente
- 43215 Instalações elétricas
- 43223 Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração
- 43291 Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente
- 43916 Obras de fundações
- 43991 Serviços especializados para construção não especificados anteriormente
- 46133 Representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens
- 46150 Representantes comerciais e agentes do comércio de eletrodomésticos, móveis e artigos de uso doméstico
- 46168 Representantes comerciais e agentes do comércio de têxteis, vestuário, calçados e artigos de viagem
- 46419 Comércio atacadista de tecidos, artefatos de tecidos e de armarinho
- 46516 Comércio atacadista de computadores, periféricos e suprimentos de informática
- 46524 Comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação
- 46621 Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção; partes e peças
- 46711 Comércio atacadista de madeira e produtos derivados
- 46729 Comércio atacadista de ferragens e ferramentas
- 46737 Comércio atacadista de material elétrico